

## ÍNDICE

<b>Introdução</b> .....	11
-------------------------	----

### SECÇÃO 1. LUSOFONIAS CRÍTICAS

#### CAPÍTULO I

<b>O Atlântico Pardo. Antropologia, pós-colonialismo e o caso «lusófono», por Miguel Vale de Almeida</b> .....	23
--	----

#### CAPÍTULO II

<b>Tigres de papel: Gilberto Freyre, Portugal e os países africanos de língua oficial portuguesa, por Omar Ribeiro Thomaz</b> .....	39
---	----

#### CAPÍTULO III

<b>Tensões e legados coloniais no cinema, por Ana Maria Galano Linhart</b> ..	65
---	----

### SECÇÃO 2. PODER E MARGENS

#### CAPÍTULO IV

<b>Galvão na terra dos canibais: a constituição emocional do poder colonial, por João de Pina Cabral</b> .....	93
--	----

#### CAPÍTULO V

<b>O museu e o arquivo do império (<i>o terceiro império português visto do Museu do Dundo, Companhia de Diamantes de Angola</i>), por Nuno Porto</b> .....	117
---	-----

## CAPÍTULO VI

- Um centro Subalterno? A Escola Médica de Goa e o Império, por  
Cristiana Bastos.....** 133

## CAPÍTULO VII

- Tradições de conhecimento na gestão colonial da desigualdade:  
reflexões a partir da administração indigenista no Brasil, por  
Antonio Carlos de Souza Lima.....** 151

## CAPÍTULO VIII

- Entre fronteiras e sem limites: espaços transnacionais e  
comunidades de fugitivos no Grão-Pará e Guiana Francesa  
(séculos XVIII-XIX), por Flávio Santos Gomes.....** 173

### SECÇÃO 3. IDEOLOGIA E ETNICIDADE

## CAPÍTULO IX

- Linguagem, domínio senhorial e identidade étnica nas Minas  
Gerais de meados do século XVIII, por Sílvia Hunold Lara.....** 205

## CAPÍTULO X

- Raças de gigantes: mestiçagem e mitografia no Brasil e na Índia  
portuguesa, por John M. Monteiro.....** 227

## CAPÍTULO XI

- A singularidade germânica e o nacionalismo brasileiro: ambi-guidade  
e alotropia na idéia de nação, por Giralda Seyferth.....** 251

### SECÇÃO 4. TRÂNSITOS E TRÁFICOS

## CAPÍTULO XII

- Novas identidades africanas em Angola no contexto do comércio  
atlântico, por Jill R. Dias.....** 293

## CAPÍTULO XIII

- A comunidade de mercadores do Rio de Janeiro e o mercado  
atlântico português na passagem do século XVIII para o XIX, por  
João Fragoso e Manolo Florentino.....** 321

